

REFLEXÕES E PRÁTICAS SOBRE O ENSINO-APRENDIZAGEM DE GÊNEROS TEXTUAIS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA E SOBRE A PRODUÇÃO ESCRITA UNIVERSITÁRIA

Profa. Dra. Eliane G. Lousada

Área de Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em francês

Aula 7

Para próxima aula

- Leitura de dois textos:
- Bronckart, J. P. (2010). **Gêneros de textos, tipos de discurso e sequências. Por uma renovação do ensino da produção escrita.** *Palestra - PUC-SP* - 11 de junho de 2010.
- Cristovão, V. L. L. (2002). O gênero quarta-capa no ensino do inglês. In: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais e ensino.** Rio de Janeiro, Lucerna, 2002.
- Machado, A. R.; Cristovão, V. L. L. (2009). A construção de modelos didáticos de gêneros: aportes e questionamentos para o ensino de gêneros. In: Machado, A. R. **Linguagem e Educação: o ensino e a aprendizagem de gêneros textuais.** Campinas: Mercado de Letras, p. 123-151.

Programa: aula 7 – 04/10



- Atividade sobre perguntas e objetivos de pesquisa.
- Discussão texto Muniz-Oliveira e Barricelli (2009).
- Reflexões sobre escrita acadêmica.
- Apresentação oral dos alunos.

A ESCRITA ACADÊMICA



Esse e este: anáforas e catáforas no texto acadêmico

- Qual é a diferença entre **esse** e **este** quando pensamos em um texto acadêmico?
- Esse: referência anafórica.
- Este: referência catafórica.
- Dê exemplos.

Objetivo de pesquisa

- Pensando em seu projeto de pesquisa (ou no trabalho para esta disciplina), troque com um colega seu objetivo de pesquisa. Observe:
- Se o objetivo é muito amplo, muito limitado, factível.
- Como o objetivo é anunciado: verbos, expressões etc.

Objetivo e pergunta de pesquisa

- Pensando em seu projeto de pesquisa (ou no trabalho para esta disciplina) preencha as frases abaixo: 1 e 2; ou 1 e 3; ou 1, 2 e 3.
- Estou estudando _____
- Porque quero descobrir (quem, como, por que)

- Para entender (como, por que, o que)

Atividades: objetivos e perguntas de pesquisa



- Em grupos, façam as atividades propostas.

Discussão texto Muniz-Oliveira e Barricelli

- O que, segundo Almeida (2006), se espera de uma dissertação?
- Quais são as partes de uma dissertação?
- O que é dito sobre: a marca do enunciador no texto, **os procedimentos para retomar os nomes dos autores citados, as anáforas e catáforas, as formas de introduzir as vozes de outros autores no texto**, a coesão verbal e os procedimentos de conexão?
- Dê exemplos dos procedimentos acima – em negrito.
- O que se observa no final e início das seções? Dê exemplos.

O planejamento inicial

- Umberto Eco afirma: *O plano de trabalho compreende o título, o índice e a introdução.* O autor diz, ainda:
 - “Fique atento, pois enquanto não for capaz de redigir um índice e uma introdução não poderá afirmar que aquela é a **sua tese**. (...) Isso significa que não tem ainda idéias claras sobre como começar”.
 - *Umberto Eco (1985). Como se faz uma tese.*

O título

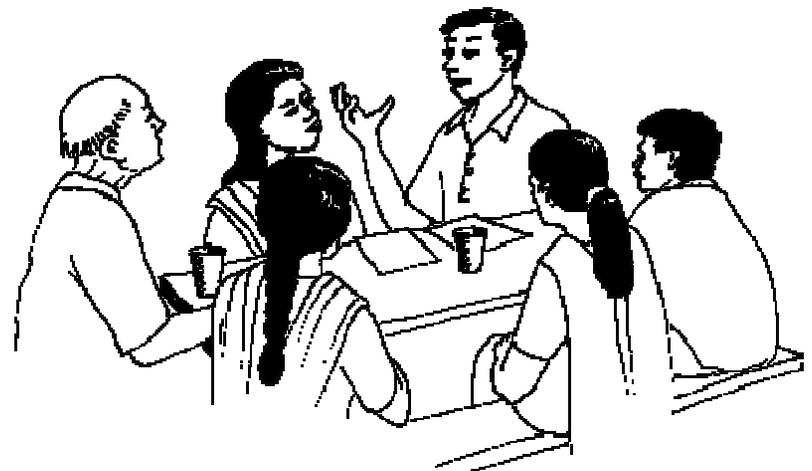
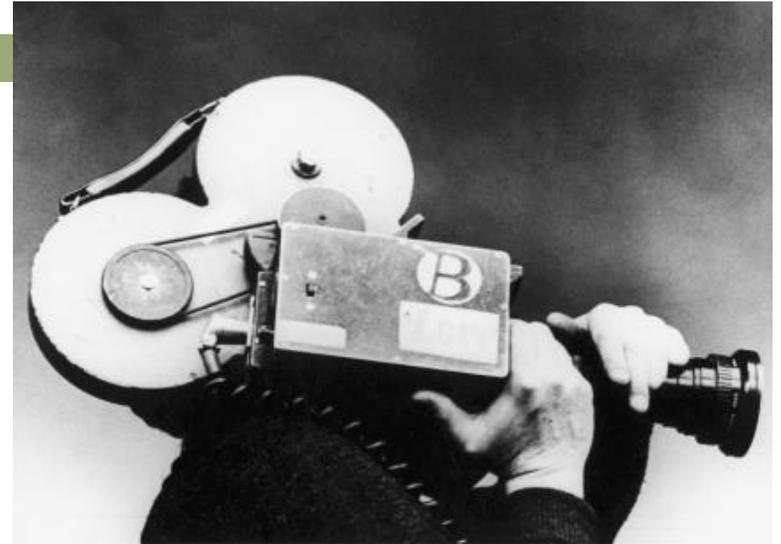
- “O título da dissertação é um ponto muito importante. É a primeira coisa em que o leitor vai colocar os olhos. Portanto, faça ele grande. Três linhas de texto e não se aceita menos! Coloque no título toda a informação possível sobre o seu trabalho. Mesmo que o trabalho depois acabe sendo desenvolvido de uma forma diferente que não tenha nada a ver com o título, é absolutamente proibido mudar o mesmo, e você deve mantê-lo a todo o custo. (...)”
 - *Como fazer uma Dissertação de Mestrado, de Dr Raul Sidnei Wazlawick*
- Na sua opinião, trata-se de um texto: sério ou irônico? Justifique.
- Como deve ser realmente o título?

Características do título

- Ser objetivo;
- Chamar a atenção;
- Ser criativo;
- Ser sério;
- Sintetizar o conteúdo do trabalho, sem dizer tudo.

A introdução

- A introdução pode ser vista como **um trailer** do seu trabalho;
- Ela deve levar o leitor a querer ler o seu trabalho;
- É preciso seduzir o leitor, com organização, método e, com uma **boa argumentação**, levá-lo a acreditar que seu trabalho merece ser lido.
- É a **justificativa**.



Justificar

- Booth, Colomb & Williams (2000) e Carmo-Neto (1996) sugerem questões que podem ajudar a justificar seu trabalho de forma adequada. Veja alguns exemplos:
- Por que vou fazer mais um trabalho sobre esse tema?
- Em que meu trabalho é semelhante a outros? Em que é diferente?
- Por que tal diferença é relevante?
- De que outra maneira o problema que discuto poderia ser concebido?
- O que meu trabalho muda no conjunto de escritos sobre o assunto?
- Por que ele deve ser lido? Por quem?

Justificar

- O que leitor vai encontrar de interessante, de substancial e atrativo nele?
 - Que contribuições científicas meu trabalho pode trazer para minha área da pesquisa?
 - Que contribuições teóricas e metodológicas ele pode trazer para a teoria que tomo por base do estudo?
 - Que contribuições sociais ele pode trazer? Para quem?
- Em outras palavras: **é preciso justificar, defender a relevância do trabalho. Por isso, a justificativa não pode ser apenas pessoal.**



Apresentação oral dos alunos

- Durante as apresentações, anotem comentários sobre a adequação ao gênero apresentação oral.

Referências bibliográficas

- Booth, W. C.; Colomb, G. G.; Williams, J. M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes (2008/2000).
- Bronckart, J.-P. **Atividade de linguagem, textos e discursos.** Por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: Educ, 1999.
- Bronckart, J.-P. **Les différentes facettes de l'interactionnisme socio-discursif.** Congresso Internacional Linguagem e Interação, Unisinos, 2005.
- Bronckart, J.-P. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano.** Campinas: Mercado de letras, 2006.